

## **A Coordenação da Área Interdisciplinar -CAPES**

Com a perspectiva de aprimorar o processo avaliativo da Quadrienal 2017-2020, o Fórum dos Programas de Pós-Graduação da Área Interdisciplinar da Capes (Area 45) vem por meio deste encaminhar uma sugestão de REVISÃO DA FICHA DE AVALIAÇÃO INTERDISCIPLINAR COM O OBJETIVO DE ESCLARECER E UNIFORMIZAR ALGUNS PROCEDIMENTOS RELACIONADOS AO PREENCHIMENTO DAS INFORMAÇÕES PELOS PPGS. Os PPGs consideram que esta revisão será de grande valia para a construção de relatórios qualificados e em consonância com os critérios específicos que a Área considera na avaliação quadrienal.

Para facilitar esta revisão, foi organizada uma Tabela que contém: (1) as informações contidas na Ficha de Avaliação da Área Interdisciplinar transcritas para este documento (texto em **PRETO**); (2) o texto em **AZUL** contém revisões do texto baseadas nas informações discutidas com a Coordenadora da Área no Fórum Interdisciplinar que ocorreu dia 25 de fevereiro do ano corrente; (3) O texto em **VERMELHO** são questões que ainda não estão esclarecidas e que a Área precisa elucidar.

Além disto existem outras questões gerais que os PPGs gostariam de esclarecer e que são também aqui apresentadas logo após a tabela.

QUESITOS/ITENS	SUB-ITENS	Orientações Propostas pelo FÓRUM e ou Questões em aberto a serem esclarecidas pela Área.	Parecer da Área
<b>PROGRAMA</b>			
1.1. Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível, em relação aos objetivos, missão e modalidade do Programa.	1.1. A adequação, coerência e abrangência das áreas de concentração, linhas e projetos de pesquisa visando atender os objetivos e missão do Programa, perfil do público alvo, perfil do egresso e demandas de mercado e social;	Descrição livre (com ou sem anexo adicional devidamente indicado no texto de tabelas, figuras, etc) pelo Programa.	
	1.1.2. A atualização e integração da estrutura curricular;	Descrição livre (com ou sem anexo adicional devidamente indicado no texto) pelo Programa	
	1.1.3. A adequação da infraestrutura disponível para atender os objetivos do programa.	Descrição livre (com ou sem anexo adicional devidamente indicado no texto) pelo Programa	
1.2. Perfil do corpo docente e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.	1.2.1. corpo docente permanente deverá apresentar as seguintes características quanto a sua adequação. O Programa deve <b>obrigatoriamente</b> informar claramente as seguintes informações de acordo com a	Número de docentes permanentes (deve ser DPs > 12) Professores visitantes (deve ser < 30%)	
		Número máximo de orientações (deve ser < 10 alunos) considerando todos os	

	Portaria Capes 81/2016 considerando os critérios de qualificação	<p>Programas que o DP participa. Descrever o % de professores que atendem e não atendem este quesito e o número médio de orientação no Quadriênio.</p> <p><b>Questão 1 : este número máximo deve ser apenas do ano de 2020? De cada um dos anos do quadriênio? A média quadrienal?</b></p>	
		<p><b>1.2.1.3</b> Corpo docente com &gt; 15 h semanais destacando as seguintes atividades (a) orientações; (b) disciplinas ministradas; (c) participação em organização e atividades de eventos e projetos de pesquisa e extensão que aumentam o impacto científico e social do Programa; (d) participação em comissões e GTs de interesse pra o Pós-Graduação, comissões editoriais de periódicos, revisão post hoc; (e) participação de produções intelectuais interinstitucionais;</p> <p><b>Questão 2 - Novamente aqui os Coordenadores querem saber se estas informações deverão ser apresentadas apenas para 2020 ou para o quadriênio? Como nos anos anterior não havia esta ficha de avaliação algumas destas informações não foram anteriormente registradas na Plataforma Sucupira. Precisamos de uma elucidação maior a este respeito.</b></p>	

	1.2.2. O perfil do corpo docente permanente, com base na área de formação/atuação deverá ser adequado para atender a proposta do programa.	<b>Preenchimento Obrigatório dos Anexos 1 e 2</b>	
	1.2.3. A Avaliação qualitativa das produções intelectuais e projetos de pesquisa em relação à atuação científica dos docentes permanentes nos níveis regional, nacional e internacional e sua capacidade em estabelecer colaborações técnico-científicas e intercâmbios no âmbito da proposta;	Descrição livre (com ou sem anexo adicional devidamente indicado no texto de tabelas, figuras, etc) <b>Questão 3- O PPG deve colocar informações de todos os seus DPs do Quadriênio, mesmo aqueles que saíram ou apenas dos DPs ativos em 2020?</b>	
	1.2.4. O grau de estabilidade do corpo docente, sendo que a flutuação do mesmo não deverá descaracterizar o corpo docente permanente, considerando sua área de formação/atuação e experiência de orientação;	Análise do Programa em relação ao fluxo docente destacando e justificando a mesma. Apresentação livre das informações.	
1.3. Planejamento estratégico do Programa, considerando também articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e	As seguintes informações devem ser disponibilizadas:	I. Estado do Planejamento Estratégico Institucional – para justificar o quanto este quesito pode ser aprofundado pelo Programa Caso o Programa já possua Planejamento estratégico apresentar uma síntese: II. Apresentação da Matriz FOFA (Fortalezas, Oportunidades, Fraquezas e Ameaças) – a critério do Programa III. Metas e ações voltadas a sustentabilidade do Programa (como o	

melhor formação de seus alunos, vinculada à produção intelectual – bibliográfica, técnica e/ou artística.		<p>Programa pensa em resolver as suas principais fraquezas e ameaças)</p> <p><b>III.</b> Metas e ações voltadas a aumentar a qualificação da produção intelectual e de formação dos discentes</p> <p><b>IV.</b> Metas e ações voltadas a garantir, melhorar ou qualificar a infraestrutura do Programa</p> <p><b>V.</b> Situação da Política de Cotas do Programa em relação a sua IEs e o nível de maturidade das mesmas (está na fase de discussão, na fase de organização ou já tem a política implementada).</p>	
1.4. Os processos e procedimentos da autoavaliação do Programa, com foco na formação discente e produção do conhecimento interdisciplinar. No processo de autoavaliação de Programas de PósGraduação será avaliado:	1.4.1. A composição da comissão de autoavaliação, conforme diretrizes do GT de Autoavaliação;	<p>Informar os membros a da Comissão</p> <p><b>Questão 4 - A autoavaliação da Ficha refere-se ao quadriênio ou apenas ao ano de 2020?</b></p>	
	1.4.2. A adequada descrição dos objetivos, metas, metodologia e resultados esperados (em consonância com documento de área e com o planejamento estratégico e PDI ou equivalente),	Segundo informações contidas no CTE de Auto-avaliação da CAPES não há modelos e sugestões de questionários de auto-avaliação, mas sim questões norteadoras que devem ser consideradas para preencher este subitem. Então cada	

	<p>destacando os limites e potencialidades do Programa;</p> <p>1.4.3. A efetividade do processo de autoavaliação apresentado para subsidiar diferentes aspectos relativos ao projeto político-pedagógico do Programa (aprendizagem dos discentes, formação continuada do docente, desempenho do docente em sala e sua atuação como orientador, diálogo com a comunidade externa ao Programa). Se foi capaz de identificar problemas e a busca por soluções. No caso em que do PPG não efetivou todo o processo de autoavaliação, esta porcentagem será agregada ao item 1.4.2.</p>	<p>Programa terá que construir a sua proposta autoavaliativa.</p> <p><b>Questão 5- Para criar algum nível de uniformidade os PPgs podem adotar algumas das questões norteadoras que o GT de autoavaliação da CAPES publicou no momento de redigir as informações destes subitens: As questões seriam:</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li><b>1. Quais os princípios adotados pelo Programa para sua autoavaliação?</b></li> <li><b>2. Como, do ponto de vista metodológico, a autoavaliação é desenvolvida?</b></li> <li><b>3. Como o Programa avalia a aprendizagem do/a discente?</b></li> <li><b>4. Como o Programa avalia a formação continuada do/a professor/a?</b></li> <li><b>5. Como o Programa avalia o desempenho do docente em sala e como orientador?</b></li> <li><b>6. Como os resultados da autoavaliação contribuíram para melhorar seu Programa?</b></li> </ol>	
<b>FORMAÇÃO</b>			
2.1. Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação	2.1.1. A vinculação das teses e dissertações às linhas de pesquisa e aos projetos de pesquisa, em especial aos projetos integradores,	Descrição livre (com ou sem anexo adicional devidamente indicado no texto de tabelas, figuras, etc)	

às áreas de concentração e linhas de pesquisa do Programa.	bem como o alinhamento com os objetivos do Programa e perfil esperado do egresso.		
	2.1.2. A composição das comissões avaliadoras das teses e dissertações, que deve: I. Incluir examinadores externos ao curso, preferencialmente vinculados a outras instituições	Número de TCCs com avaliadores externos ao Programa/Número total de TCCs no Quadriênio Número de TCCs com avaliadores externos do Programa e da Instituição/Número total de TCCs Quadriênio	
	2.1.3. A qualidade e relevância das 5 melhores teses ou dissertações indicadas pelo programa no quadriênio	<b>2.1.3.1 Preenchimento Obrigatório do Anexo 3</b> Indicação da existência de premiações por associações científicas e instituições de fomento à pesquisa, instituições de ensino e diferentes segmentos da sociedade. Descrição livre (com ou sem anexo adicional devidamente indicado no texto de tabelas, figuras, etc)	
2.2. Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos.	2.2.1. A participação de discentes e/ou egressos autores da pós-graduação na produção intelectual do Programa, através do índice de Autoria Discente e de Egressos (IndAutDisEg).	<b>Fórmula IndAutDisEg:</b> Número de discentes/egressos autores A Consolidação do Programa fornece esta informação para cada Programa, para cada ano do quadriênio considerando alunos matriculados ativos e inativos (que finalizaram o seu curso).  O cálculo é anual, sendo realizada a média para a avaliação quadrienal. Egressos são todos aqueles que finalizaram a sua formação nos últimos 05 anos a partir do 1º ano do Quadriênio	

		<p>(Egressos em 2017 - contabilizar aqueles que finalizaram em 2012; Egressos em 2018 - contabilizar aqueles que finalizaram em 2013; Egressos em 2019 - contabilizar aqueles que finalizaram em 2014; Egressos em 2020 - contabilizar aqueles que finalizaram em 2015)</p> <p>Programas que não apresentarem egressos nos últimos 5 anos por serem programas jovens, a média será realizada de acordo com os anos que apresentarem titulados.</p> <p>bs: Serão observadas situações associadas a afastamentos que justifiquem redução temporária na dedicação do discente ao programa, tais como afastamentos por doença, licença maternidade, desde que devidamente registrados e documentados</p> <p><b>Questão 6: este índice considera o número de discentes/egressos autores independentemente do número de produção. Por exemplo: em um periódico existem como co-autores um egresso e dois discentes. Neste caso, o artigo será computado 3 x no cálculo?</b></p>	
	2.2.2. A produção intelectual com participação discente e de	Esta informação <b>não é obrigatória</b> fica a critério do Programa estimar e comentar.	



	egressos autores (ProdDisEg) em relação aos docentes permanentes (DP), definido como PartDisEg	<p><b>Fórmula - PartDisEg:</b> Número de discentes/egressos autores (considerando todos os que publicaram ainda que sejam coautores de uma mesma produção)/número de DPs</p> <p>O cálculo é anual, sendo realizada a média para a avaliação quadrienal</p> <p>Descrição livre (com ou sem anexo adicional devidamente indicado no texto de tabelas, figuras, etc)</p>	
	2.2.3 A produção estratificada do corpo discente e/ou egresso da pós-graduação (até 5 anos após a conclusão do curso).	<p>Como os Qualis periódicos, livros e técnicos ainda não apresentam sua conformação oficial <b><u>este indicador não deve ser calculado.</u></b></p> <p>Para o Qualis Livros é possível realizar uma estimativa dos capítulos utilizando pontuações publicadas na apresentação sobre o tema na Reunião de Meio-Termo da Área. Novamente, esta estimativa será apenas uma mera análise do Programa para estimar a “tendência deste tipo de produção”</p> <p><b>O Programa fica livre para destacar produções Qualis mais relevantes</b> ciente e que as mesmas poderão não serem validadas na fase de avaliação pela Área. Descrição livre (com ou sem anexo adicional devidamente indicado no texto de tabelas, figuras, etc)</p>	

	Serão reconhecidos, de modo a fortalecer o alcance de um determinado conceito, os resultados de trabalhos de pesquisa: artigos, livros, capítulos, trabalhos completos em anais, produção técnica qualificada e produção artística/cultural de discente ou egresso, por meio de premiações ou distinções	<b>Preenchimento obrigatório Anexo 4</b>	
2.3. Destino, atuação e avaliação dos egressos do Programa em relação à formação recebida.	2.3.1.A adequação dos procedimentos realizados de acompanhamento de egressos, incluindo o alcance deste trabalho, contemplando a inserção, permanência e mobilidade dos titulados em espaços profissionais públicos e privados	<b>Preenchimento obrigatório Anexo 5</b>	
	2.3.2. Destinos, atuações e impactos acadêmicos e/ou sociais de até 5 egressos no período de 2016-2020), considerados de destaque em termos da missão e perfil do programa. Poderão ser apontados exemplos de egressos com até 10 anos de titulação (2011-2015) desde que se apresentem como “casos de destaque” na área e escopo do Programa	<b>Preenchimento obrigatório Anexo 6</b>	

2.4. Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no programa	<p>2.4.1. A produção total do corpo docente permanente do Programa será quantificada pelo Índice de Produtividade (IndProd).</p> <p>2.4.2.( A produção qualificada do corpo docente permanente será avaliada utilizando o índice de produções nos estratos superiores (IndProdEstSup). Avalia o índice de produtividade de um programa utilizando somente as produções intelectuais qualificadas nos estratos superiores (A1, A2, A3, A4, L1, L2, L3, C1, C2, C3, T1, T2, T3)</p>	Com base no contexto descrito no item 2.2.3 os Programas não são obrigados a apresentar estes índices e ficam livres para analisar a tendência de sua produção qualificada utilizando textos descritivos ou outros índices mais adequados. Os Programas entendem que os mesmos são apenas para avaliação interna e não representarão, no futuro a real avaliação deste subitem a ser realizada pela Área Interdisciplinar.	
	2.4.3. Também será realizada uma avaliação quantitativa dos principais produtos indicados de cada docente permanente (o número de produtos selecionados para o docente é proporcional ao número de anos em que o professor atuou nesta categoria docente no quadriênio, até o máximo de 4 produtos) que podem ser de diferentes modalidades (produção bibliográfica, técnica-tecnológica e/ou artístico-cultural), com respectivas justificativas.	<b>Preenchimento obrigatório Anexo 8</b>	
2.5. Qualidade e envolvimento do corpo	2.5.1. São verificados os números de dissertações e teses, ou	<b>2.5.1.1 (I) Índice de Orientação (IndOri)</b> - Avalia o número de defesas	

docente em relação às atividades de formação no Programa.	equivalentes, defendidas e aprovadas no período avaliado, sua proporção em relação ao corpo docente permanente São utilizados dois indicadores:	<p>com orientação de docentes permanentes (DP) do programa. O indicador é calculado para cada ano e depois calculada a média para o quadriênio. O documento do SNPG, orienta para um número máximo de 10 orientandos por docente. A Área Interdisciplinar acompanha esta orientação, considerando a soma de orientações em todos os PPGs em que o docente permanente atua. <math>\text{IndOri} = (\text{Número de defesas de Mestrado} + 2 * \text{Número de defesas de Doutorado}) / \text{DP II}</math>.</p> <p><b>2.5.1.2 (II) Distribuição de orientações concluídas em relação ao corpo docente permanente total (IndDistOri).</b> Avalia a distribuição das orientações concluídas em relação ao corpo docente permanente do programa, ou seja, quantos docentes permanentes concluíram orientações no quadriênio. <math>\text{IndDistOri} = (\text{número de DP que concluíram orientações no ano}) / \text{DP}</math></p> <p>Não existe obrigatoriedade dos Programas em calcular e fornecer estes índices. Entretanto, o Programa fica livre para estimar (ou não) estes índices e comentá-los no seu Relatório.</p>	
	2.5.2. Serão ainda verificadas:	(I). distribuição das atividades de orientação e carga horária em disciplinas pelo quadro de permanentes;	

		<p>II. distribuição dos projetos de pesquisa entre os docentes permanentes;</p> <p>(III). compartilhamento das disciplinas e projetos de pesquisa por mais de um docente, se possível de áreas atuação/formação diferentes, promovendo, assim, a formação interdisciplinar do discente;</p> <p>(IV). contribuição dos docentes permanentes para a graduação, quando aplicável, sem prejuízo da dedicação às atividades do Programa; orientação de trabalhos de bolsistas de extensão, iniciação científica ou tecnológica por docentes permanentes do Programa.</p> <p>Obs.: Serão observadas situações associadas a afastamentos que justifiquem redução temporária na dedicação do docente ao programa, tais como estágio pós-doutoral ou outros afastamentos acadêmicos, licença maternidade, desde que devidamente registrados e documentados.</p> <p>Não existe obrigatoriedade dos Programas em calcular e fornecer estes índices. Entretanto, o Programa fica livre para estimar (ou não) estes índices e comentá-los no seu Relatório.</p>	
<b>IMPACTO NA</b>			

<b>SOCIEDADE</b>			
3.1. Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do Programa.	A produção intelectual (produção bibliográfica, técnica-tecnológica e/ou artístico-cultural) deve enfatizar o benefício que a mesma traz para a formação de pessoas no nível de pós-graduação, no contexto do Programa.		
	3.1.1. Quanto à produção intelectual (produção bibliográfica, técnica-tecnológica e/ou artístico-cultural) deve enfatizar o benefício que a mesma traz para a formação de pessoas no nível de pósgraduação, no contexto do Programa	Será avaliada a produção intelectual mais relevante a partir dos 10 itens selecionados pelo Programa, levando em consideração as características e especificidades dos mesmos. Cada programa deve descrever os produtos detalhadamente no relatório, justificando o impacto e a relevância dessa produção intelectual. Destaca-se que pelo 21 menos 3 itens deverão ser de natureza técnica-tecnológica e/ou artística/cultura <b>Preenchimento Obrigatório Anexo 7</b>	
	3.1.2 Quanto ao perfil profissional do programa:	<b>Serão considerados os seguintes aspectos:</b> Os 5 melhores produtos tecnológicos indicados pelo PPG serão avaliados qualitativamente quanto ao seu impacto e caráter inovador. São considerados como produções de impacto e relevância: I. desenvolvimento de produtos oriundos da produção científica, técnica ou artística do corpo docente ou discente do Programa; II. prêmios e financiamentos recebidos decorrentes da produção intelectual; III. registros formais, em instituições	

		<p>nacionais ou internacionais, de processos, produtos ou serviços oriundos da produção científica, técnica ou artística do corpo docente ou discente do Programa;</p> <p>IV. implantação, por parte de instituições públicas, privadas ou do Terceiro Setor, de produtos ou serviços oriundos da produção científica, técnica ou artística do corpo docente ou discente do Programa;</p> <p>V. produção bibliográfica qualificada</p> <p><b>Preenchimento Obrigatório Anexo 7</b></p>	
3.2. Impacto econômico, social, ambiental e cultural do Programa	<p>A partir de 5 ações/produtos de ensino, pesquisa e extensão, selecionadas pelo Programa, de acordo com sua missão e seus objetivos, serão avaliados inserção, relevância e impactos positivos para o desenvolvimento social e comunitário, local, regional, nacional e internacional, com destaque para:</p> <p>I. Impacto social: contribuição para o aprimoramento da gestão pública e social e a redução da dívida social, ou para a formação de um público que faça uso dos recursos da ciência e do conhecimento no melhoramento das condições de vida da população e na resolução dos mais importantes problemas sociais em diferentes escalas territoriais. II.</p>	<p>Cada item indicado deve vir acompanhado de uma breve descrição que justifique a indicação; elementos documentais que comprovem a realização do ato; repercussão; desdobramentos etc., conforme (Anexo 10). Destaca-se que os itens elencados acima descrevem os diferentes impactos, mas a listagem não é exaustiva.</p> <p><b>Preenchimento Obrigatório Anexo 10</b></p>	

	<p>Impacto educacional: contribuição para a melhoria do ensino básico, técnico/profissional e superior, e para o desenvolvimento de propostas inovadoras de ensino.</p> <p>III. Impacto tecnológico: contribuição para o desenvolvimento local, regional e/ou nacional destacando os avanços gerados nos diversos seguimentos da sociedade e/ou para a sociedade em geral; disseminação de técnicas e de conhecimentos, incluindo tecnologias sociais, para todos os setores da sociedade. 10</p> <p>IV. Impacto econômico: contribuição para maior eficiência nas organizações públicas ou privadas, tanto de forma direta como indireta.</p> <p>V. Impacto sanitário: contribuição para a gestão sanitária, bem como na formulação de políticas específicas da área da Saúde.</p> <p>VI. Impacto cultural: contribuição para a formação de pessoas qualificadas para o desenvolvimento cultural, formulando políticas culturais e ampliando o acesso à cultura e ao conhecimento. Desenvolvimento de projetos que incentivam e fortaleçam processos de</p>		
--	--	--	--



	<p>participação social e formação, visando o respeito à diversidade, à pluralidade identitária e à tolerância social. VII. Impacto artístico: contribuição para a formação de pessoas qualificadas para o desenvolvimento artístico, formulando propostas e produtos inovadores. VIII. Impacto profissional: contribuição para a formação de profissionais que possam introduzir mudanças na forma como vem sendo exercida a profissão, com avanços reconhecidos pela categoria profissional. IX. Impacto legal: contribuição para a formação de profissionais que possam aprimorar procedimentos e a normatização na área jurídica, em particular entre os operadores do Direito, com resultados aplicáveis na prática forense. X. Impacto ambiental e desenvolvimento territorial: contribuição para o equilíbrio e sustentabilidade ambiental, conservação dos ecossistemas, aspectos socioambientais, manejo e recuperação do meio ambiente, valorizando a manutenção da biodiversidade, da natureza e dos povos e comunidades tradicionais.</p>		
--	--	--	--

	XI. Outros impactos pertinentes às características do Programa, tais como a atuação profissional dos egressos; a inserção, relevância e impacto de projetos de extensão; produtos, processos e serviços nas comunidades.		
3.3. Internacionalização, inserção (local, regional, nacional) e visibilidade do programa	3.3.1. As dimensões internacionalização e inserção (local, regional, nacional) serão relativizadas e avaliadas de acordo com a missão e perfil dos Programas.	<p>O Programa deve destacar as principais ações identificadas abaixo que caracterizam a sua internacionalização, inserção e visibilidade.</p> <p>Descrição livre (com ou sem anexo adicional devidamente indicado no texto de tabelas, figuras, etc)</p> <p><b>Para a Internacionalização:</b></p> <p>I. Docentes participando como visitantes em Programas de IES ou centros de pesquisa estrangeiros ou organizações empresariais, governamentais e não governamentais incluindo aqueles de países em menor grau de desenvolvimento econômico, como os da África e da América Latina; 11 II. Docentes com estágio pós-doutoral em IES ou centros de pesquisa estrangeiros e/ou vinculadas a organizações empresariais e governamentais; III. Recepção de professores visitantes estrangeiros no quadriênio; IV. Intercâmbio de alunos com IES estrangeiras e outras instituições internacionais, sobretudo através de bolsassanduíche; V. Orientação de alunos</p>	

		<p>de origem estrangeira, incluindo aqueles de países em menor grau de desenvolvimento econômico, como os da África e da América Latina; VI. Titulação de alunos em cotutela com outros países; VII. Intercâmbios envolvendo financiamentos/cooperações recíprocos entre parceiros; VIII. Participação de docentes em bancas no exterior e participação de professores de instituições estrangeiras em bancas do Programa; IX. Produção intelectual em cooperação com pesquisadores estrangeiros; X. Participação em projetos de cooperação internacional, incluindo aqueles com países em menor grau de desenvolvimento econômico, como os da África e da América Latina; XI. Participação em editais internacionais; XII. Participação de docentes e discentes em eventos científicos de caráter internacional; XIII. Conferências e palestras no exterior; XIV. Organização de eventos internacionais; XV. Prêmios de reconhecimento internacional; XVI. Financiamento internacional de atividades de Pósgraduação; XVII. Participação em comitês editoriais, em revisão de publicações e em editoria de periódicos de circulação internacional; XVIII. Publicação em periódicos com inserção/impacto internacional; XIX. Participação em diretorias de associações e comitês</p>	
--	--	--	--

		<p>científicos internacionais; XX. Participação em convênios baseados em reciprocidade na forma de redes de pesquisa, destino dos egressos, com indicadores de alunos que estão atuando em IES, em órgãos públicos, em Programas de Pós-graduação ou outras atividades profissionais de destaque no exterior.</p> <p><b>Para a Inserção local, regional e nacional</b></p> <p>I. Docentes participando como visitantes em Programas de IES ou centros de pesquisa regionais, nacionais ou 12 organizações empresariais, governamentais e não governamentais II. Docentes com estágio pós-doutoral em IES ou centros de pesquisa nacionais e/ou vinculadas a organizações empresariais e governamentais; III. Recepção de professores visitantes nacionais no quadriênio; IV. Intercâmbio de alunos com IES nacionais e outras instituições nacionais; V. Orientação de alunos de outras regiões do país, incluindo aquelas de menor grau de desenvolvimento econômico; VI. Intercâmbios envolvendo financiamentos/cooperações recíprocos entre parceiros regionais e nacionais; VII. Participação de docentes em bancas no país e participação de professores de instituições nacionais em bancas do</p>	
--	--	--	--

		<p>Programa; VIII. Produção intelectual em cooperação com pesquisadores nacionais; IX. Participação de docentes permanentes e discentes/egressos em redes de pesquisa, programas, projetos e convênio oficiais de colaborações com entidades municipais, estaduais, regionais e nacionais; X. Participação em editais de fomento nacionais e regionais XI. Participação de docentes e discentes em eventos científicos de caráter nacional; XII. Participação de discentes/egressos e docentes como conferencistas em congressos regionais e nacionais; XIII. Organização de eventos regionais e nacionais; XIV. Prêmios de reconhecimento regional e nacional; XV. Financiamento regional e nacional de atividades de Pósgraduação; XVI. Participação de docentes permanentes e discentes/egressos como membros de Comitês de Agências de Fomento e Comissões municipais, estaduais, regionais e nacionais; XVII. Participação de docentes permanentes como Editores e como membros de Corpo Editorial de periódicos regionais e nacionais; XVIII. Participação de docentes permanentes na gestão de entidades acadêmico-científicas e profissionais (associações científicas, academias brasileiras, conselhos, comissões nacionais e outros); XIX. Ações de interiorização visando a diminuição das</p>	
--	--	--	--

		assimetrias regionais; XX. Participação em convênios baseados em reciprocidade na forma de redes de pesquisa, destino dos egressos, com indicadores de alunos que estão atuando em IES, em órgãos públicos, em Programas de Pós-graduação ou 13 outras atividades profissionais de destaque regionais e nacionais; XXI. Articulações com movimentos e organizações sociais; XXII. Adoção de políticas de ações afirmativas;	
3.3.2. Quanto à visibilidade		<p>O Programa pode considerar os seguintes aspectos para descrever a sua visibilidade:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>I. Site atualizado e em mais de um idioma</li> <li>II. Repositório de teses, dissertações, publicações e outras produções e material de apoio</li> <li>III. Participação dos DP em entrevistas, programas de TV e rádio, diferentes mídias</li> <li>IV. Organização de atividades utilizando diferentes mídias, redes sociais</li> <li>V. Promoção de eventos</li> <li>VI. Participação em bancas</li> <li>VII. Participação em palestras, mesas redondas, nacionais e internacionais</li> <li>VIII. Assessorias, consultorias, etc.</li> </ul>	

### **Questões adicionais**

- (1) As informações deste Relatório devem ser relacionadas aos quatro anos do quadriênio ou somente ao ano de 2020?
- (2) No Fórum Interdisciplinar a Coordenadora da Área salientou que todos os anexos deverão ser apresentados. Entretanto, não está claro se os mesmos serão produzidos na forma de doc ou de excell. A Plataforma aparentemente permite a inserção dos dois tipos de arquivos, entretanto, não sabemos se no momento de submeter o Relatório todos os documentos não terão que ser transformados em PDF? Gostaríamos de receber este esclarecimento técnico.

### **INFORMAÇÕES ADICIONAIS:**

### **SEGUE ABAIXO SUGESTÃO DOS SUBITENS QUE COMPÕE O RELATÓRIO**

<b>QUESITO 1 - PROGRAMA</b>	
<b>ITENS E SUBITENS</b>	
<b>1.1</b>	<b>Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível, em relação aos</b>

	<b>objetivos, missão e modalidade do Programa.</b>		
	1.1.1.	A ADEQUAÇÃO, COERÊNCIA E ABRANGÊNCIA DAS ÁREAS DE CONCENTRAÇÃO, LINHAS E PROJETOS DE PESQUISA VISANDO ATENDER OS OBJETIVOS E MISSÃO DO PROGRAMA, PERFIL DO PÚBLICO-ALVO, PERFIL DO EGRESSO E DEMANDAS DE MERCADO E SOCIAL	
			OBJETIVOS – GERAL E ESPECÍFICOS DO PROGRAMA
			MISSÃO DO PROGRAMA
	1.1.2	ATUALIZAÇÃO E INTEGRAÇÃO CURRICULAR	
	1.1.3	ADEQUAÇÃO DA INFRAESTRUTURA DISPONÍVEL PARA ATENDER OS OBJETIVOS DO PROGRAMA	
<b>1.2</b>	<b>Perfil do corpo docente, e sua compatibilidade e adequação à proposta do Programa - ANEXOS 1 E 2</b>		
	1.2.1	CARACTERÍSTICAS GERAIS DO CORPO DOCENTE	
	1.2.2	O perfil do corpo docente permanente, com base na área de formação/atuação	
	1.2.3	A AVALIAÇÃO QUALITATIVA DAS PRODUÇÕES INTELECTUAIS E PROJETOS DE PESQUISA DO CORPO DOCENTE	
	1.2.4	GRAU DE ESTABILIDADE DO CORPO DOCENTE	
<b>1.3</b>	<b>Planejamento estratégico do Programa, considerando também articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus alunos, vinculada à produção intelectual - bibliográfica, técnica ou artística.</b>		
	1.3.1	1.3.1 ESTADO DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO INSTITUCIONAL - PARA JUSTIFICAR O QUANTO ESTE QUESITO PODE SER APROFUNDADO PELO PROGRAMA	
	1.3.2	FILOSOFIA INSTITUCIONAL	
			MISSÃO
			VISÃO
			VALORES
	1.3.3	ANÁLISE DO AMBIENTE EXTERNO E INTERNO	
			FORTALEZAS
			OPORTUNIDADES



			FRAQUEZAS
			AMEAÇAS
	1.3.4	ANÁLISE AMBIENTAL RELACIONADAS AS DIRETRIZES (DESAFIOS) DO PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI)	
	1.3.5	METAS E AÇÕES DO PROGRAMA VISANDO A SUA SUSTENTABILIDADE	
1.4	Processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do Programa, com foco na formação discente e produção intelectual.		
	1.4.1	COMISSÃO DA AUTOAVALIAÇÃO	
	1.4.2	PRINCÍPIOS ADOTADOS E METODOLOGIA UTILIZADA PELO PROGRAMA PARA A AUTOAVALIAÇÃO	
	1.4.3	PRINCIPAIS RESULTADOS OBTIDOS A PARTIR DA AUTOAVALIAÇÃO	
	1.4.4	METAS DE MÉDIO E LONGO PRAZO IDENTIFICADAS VIA AUTOAVALIAÇÃO	
QUESITO 2 - FORMAÇÃO			
2.1	Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação as áreas de concentração e linhas de pesquisa do Programa		
	2.1.1	VINCULAÇÃO DAS TESES E DISSERTAÇÕES ÀS LINHAS DE PESQUISA E AOS PROJETOS DE PESQUISA, EM ESPECIAL AOS PROJETOS INTEGRADORES, BEM COMO O ALINHAMENTO COM OS OBJETIVOS DO PROGRAMA E PERFIL ESPERADO DO EGRESSO.	
	2.1.2	COMPOSIÇÃO DAS COMISSÕES AVALIADORAS DAS TESES E DISSERTAÇÕES	
	2.1.3	A QUALIDADE E RELEVÂNCIA DAS 5 MELHORES TESES OU DISSERTAÇÕES INDICADAS PELO PROGRAMA NO QUADRIÊNIO - <b>ANEXO 3</b>	
2.2	Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos		
	2.2.1	A PARTICIPAÇÃO DE DISCENTES E/OU EGRESSOS AUTORES DA PÓS-GRADUAÇÃO NA PRODUÇÃO INTELECTUAL DO PROGRAMA	
			ÍNDICE INDAUTDISEG
			ÍNDICE PARTDISEG
	2.2.2	OUTROS INDICES DE PRODUÇÃO	

	PREMIAÇÕES E DISTINÇÕES - <b>ANEXO 4</b>		
<b>2.3</b>	<b>Destinos, Atuação e Avaliação dos Egressos do Programa em Relação a Formação Recebida</b>		
	2.3.1	A ADEQUAÇÃO DOS PROCEDIMENTOS REALIZADOS DE ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS - <b>ANEXO 5</b>	
	2.3.2	DESTINOS, ATUAÇÕES E IMPACTOS ACADÊMICOS E/OU SOCIAIS DE ATÉ 5 EGRESSOS NO PERÍODO DE 2016-2020), CONSIDERADOS DE DESTAQUE EM TERMOS DA MISSÃO E PERFIL DO PROGRAMA - <b>ANEXO 6</b>	
<b>2.4</b>	<b>Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no Programa</b>		
	<b>2.4.1</b>	<b>Índice de Produtividade (geral sem pontuação via qualquer Qualis)</b>	
			<b>Índice Produtividade Total do Programa (IndProd)</b>
			<b>Índices Produção Bibliográfica: IndProdAr + IndProdLiv+InProdCap+IndProdVer</b>
			<b>Índice Produção Artística (IndProdArtCult)</b>
			<b>Índice Produção Técnica/tecnológica (IndProdTec)</b>
	<b>2.4.2</b>	<b>Produção Qualificada por Docente</b>	
	<b>2.4.3</b>	<b>Produtos selecionados por docente proporcional aos anos em que é DP no Quadriênio - <b>ANEXO 8</b></b>	
<b>2.5</b>	<b>Qualidade e Envolvimento do Corpo Docente com o Programa</b>		
	<b>2.5.1</b>	<b>NÚMERO DE DISSERTAÇÕES E TESES OU EQUIVALENTES</b>	
			I. Índice de Orientação (indori)
			II. Índice de Distribuição de Orientações Concluídas (inddistori)
	<b>2.5.2</b>	<b>DISTRIBUIÇÃO DAS DISCIPLINAS</b>	

	2	
		I. Distribuição das Atividades de Orientação e Carga Horária das Disciplinas
		II. Distribuição de Projetos
		III. Compartilhamento de Disciplinas e Projetos pelos DPs
		IV. Contribuição dos DPs para a Graduação
QUESITO 3 - IMPACTO NA SOCIEDADE		
3.1	Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do Programa - ANEXO 7 e ANEXO 9 (Só para PPGs Profissionais)	
	PRODUÇÃO INTELECTUAL RELEVANTES	
3.2	Impacto econômico, social, ambiental e cultural do Programa - ANEXO 10	
3.3	Internacionalização, inserção (local, regional, nacional) e visibilidade do Programa.	
	PARA A INTERNACIONALIZAÇÃO	
	PARA A INSERÇÃO LOCAL	
HISTÓRICO DO PROGRAMA		
IMPACTO DA COVID NO PROGRAMA		
INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES		